

50-SPG - Técnicas de moldagem em prótese sobre implante

***Jakeline Cristiane da SILVA, Eduardo Passos ROCHA, Lucas Fernando TABATA,
Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO, Erika Oliveira de ALMEIDA***

O sucesso das próteses sobre implante reside na adaptação do sistema de conexão da prótese ao implante que é dependente da precisão da moldagem, bem como na distribuição de forças ao conjunto. Em vista das divergências de opiniões encontradas em relação à moldagem em prótese sobre implante, o objetivo desta revisão da literatura foi descrever as técnicas de moldagens existentes na literatura, bem como o material de moldagem, o tipo de moldeira e os componentes mais indicados para cada situação clínica. Para tanto, foram selecionados 25 artigos completos de 1998 a 2008 através do indexador MEDLINE, com o cruzamento dos termos *impression technique, implant-supported prosthesis*. Existem basicamente duas técnicas para os procedimentos de moldagem em prótese implanto-suportada: técnica indireta ou de reposição ou de moldeira fechada, que é realizada com transferente cônico e técnica direta ou de arrasto ou de moldeira aberta, realizada com transferente quadrado. Quanto mais rígido e estável dimensionalmente for o material de moldagem utilizado, mais preciso será o procedimento. Diante da literatura consultada, pode-se concluir que os poliéteres e os silicones por adição proporcionam moldes mais precisos quando utilizados com moldeira individual e transferentes quadrados. A técnica direta, geralmente, proporciona moldes mais precisos e, em moldagens múltiplas, os transferentes devem ser ferulizados. Já em moldagens unitárias em regiões estéticas, personalizados. Em casos de arcos com espaço interoclusal reduzido, indica-se o transferente cônico.